



Instrumento de verificação da sustentabilidade em realidades microsociais a partir da metodologia ontopsicológica

Bruna Marquetti Dallepiane

Faculdade Antonio Meneghetti – bdallepiane@yahoo.com.br

Soraia Schutel

Faculdade Antonio Meneghetti / Universidade Federal do Rio Grande do Sul
soraiaschutel@libero.it

Nadia Isabel de Souza

Faculdade Antonio Meneghetti / Universidade Federal de Santa Catarina
nadia@climar.com.br

Eixo Temático: Educação para a Economia Verde e para o Desenvolvimento Sustentável

1 Introdução

O trabalho objetiva desenvolver um modelo para verificação de indicadores de sustentabilidade em realidades microsociais¹. Foram apresentados alguns estudos sobre sustentabilidade embasados em autores como Sachs (2004, 2007) e Schutel (2010), que ampliam as dimensões da sustentabilidade, considerando a metodologia ontopsicológica que é interdisciplinar, e desenvolvem mais uma dimensão que é a autenticidade do ser humano. Desenvolve-se então, uma proposta de instrumento de verificação das dimensões da sustentabilidade a partir da metodologia interdisciplinar ontopsicológica, a qual considera o técnico que aplica o instrumento e a integralidade de todas as dimensões que são: social, cultural, ecobiológica, político nacional e internacional, territorial, econômico e autenticidade do ser humano. A elaboração desta proposta parte da ausência de instrumentos indicadores de sustentabilidade para as pequenas e micro-empresas, que representam grande parcela da inserção no mercado sócio-econômico-ambiental.

¹ O trabalho aqui apresentado é um breve relato da pesquisa desenvolvida em nível de graduação em Administração, como Trabalho de Conclusão de Curso. O TCC na íntegra se encontra disponível na Biblioteca Humanitas da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF), 2011.



2 Fundamentação Teórica

No primeiro capítulo do trabalho desenvolvemos o conceito de sustentabilidade, focando as organizações, assim como os pilares da sustentabilidade desenvolvidos por Sachs (2004, 2007) e Schutel (2010). No segundo capítulo, apresentamos alguns dos indicadores de sustentabilidade empresarial mais utilizados no mercado. Estes foram analisados confrontando com os pilares da sustentabilidade dos autores Sachs e Schutel. Partindo desses indicadores, apresentamos o *case* Recanto Maestro e a visão de sustentabilidade da metodologia ontopsicológica. Por fim, elaboramos uma proposta de instrumento visando contemplar dinamicamente os sete pilares da sustentabilidade conforme a perspectiva da análise ontopsicológica para aplicação em empresas de pequeno porte.

3 Metodologia

Utilizamos o estudo teórico desenvolvido especialmente a partir da pesquisa bibliográfica e a elaboração de uma proposta de ferramenta de verificação da sustentabilidade em realidades microssociais. Trata-se de um estudo teórico bibliográfico cujo resultado pretende ser uma primeira elaboração, tendo em vista os limites deste trabalho. Acrescenta-se a essa elaboração a experiência de profissionais que já possuem trajetória em consultoria empresarial de sustentabilidade, o que de certo modo reduziu a probabilidade de tornar-se inócuo. A pesquisa bibliográfica centrou-se basicamente em três grandes temas, sustentabilidade, indicadores de sustentabilidade, metodologia ontopsicológica.

4 Resultados e Discussão

Conforme analisamos, embora existam muitos estudos que tratam do tema da sustentabilidade, foi a partir da metodologia ontopsicológica e dos estudos de Schutel que encontramos uma visão dinâmica e de conjunto que ao mesmo tempo integram todo e parte de modo a conservar a identidade das relações de modo a desenvolvê-las. Tais estudos nos provocaram a pensar, então, em como as empresas poderiam ter instrumentos que favorecessem o desenvolvimento sustentável de maneira integral. Por isso, explicitamos a



compreensão da Escola Ontopsicológica a respeito da sustentabilidade, e a partir da análise dos índices já existentes conforme a globalidade dos critérios de sustentabilidade, tivemos a possibilidade de pensar um instrumento de verificação da sustentabilidade. Também apresentamos o *case* Recanto Maestro que, segundo Schutel, possui os sete pilares da sustentabilidade, o qual nos serviu de parâmetro e inspiração na elaboração da proposta do instrumento.

5 Considerações Finais

O instrumento elaborado nos fez compreender que existe a necessidade de avaliar a performance de pequenos e médios empreendimentos fazendo com que as empresas tenham definidas as suas políticas e incorporem a cultura da sustentabilidade como instrumento de sua performance econômico, sócio, ambiental e humanista. Este instrumento pode ser um primeiro passo para não apenas pensar a sustentabilidade a partir da perspectiva Ontopsicológica, mas, sobretudo, sendo esta formalizada e aplicada nas realidades microsociais pode promover uma cultura humanista diferenciada em nossa sociedade.

517

Deste modo, respondendo nosso problema de pesquisa, podemos afirmar que é possível o *case* Recanto Maestro tornar-se aplicável em outras realidades microsociais, porém, requer um instrumento adequado e um operador exato capaz de, reversibilidade com o real e sua consciência. Recanto Maestro contribuiu para a elaboração do nosso instrumento, pois foi por meio dele que elaboramos o instrumento de verificação da sustentabilidade empresarial, abarcando todas as dimensões da sustentabilidade tratados de modo dinâmico em seu conjunto. Portanto, a formação e a conscientização da identidade humana aplicada na ação empresarial pode constituir-se como impulso à inovação e ao desenvolvimento integral e sustentável.

Referências

SACHS, Ignacy. **Rumo à ecossocioeconomia**: teoria e prática do desenvolvimento. São Paulo: Cortez, 2007.

SCHUTEL, Soraia. **Ontopsicologia e formação de pessoas na gestão sustentável do Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro/RS**. Dissertação de Mestrado em Administração. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010.